

"PRISIONEIRA"

FADE IN:

INT. SALA ESCURA - DIA

MARIA, 65 anos, tem as mãos e os pés amarrados respectivamente, aos braços e as pernas da cadeira na qual está sentada. Tudo a volta é escuro e Maria e a cadeira só são visíveis por que há uma lâmpada pendurada do teto, emitindo uma fraca luz.

INT. CASA DE JORGE - DIA

JORGE, 40 anos, está sentado no sofá, apoiando o cotovelo no braço do sofá e a mão próxima à boca, tem um olhar pensativo. Ao seu lado está MARCOS de 37, sentado com as pernas sobre o assento, abraçando-as, e a cabeça encostada nos joelhos. A sala é simples, a tinta das paredes está descascando e o sofá tem uma aparência de velho. Jorge levanta.

JORGE

Merda!

Jorge com o punho serrado atinge a parede. Olha para Marcos.

JORGE

O que a gente faz se não puder pagar?

Marcos apenas levanta a cabeça, encara Jorge com um olhar preocupado.

INT. SALA ESCURA - DIA

MARIA agora levanta a cabeça, olha para os lados. Repentinamente começa a se mexer freneticamente, forçando as amarras, com grande esforço. Depois de um tempo ela para, ofegante.

MARIA
(ofegante, gritando)
Alguém... Socorro... Por Deus,
que loucura...

Maria chora. Toma ar, novamente começa a balançar-se, tentando soltar as amarras, dessa vez com mais força. A cadeira tomba e quebra.

INT. CASA DE JORGE - DIA

JORGE, olha pela janela, semblante preocupado, MARCOS ainda está no sofá, tem um olhar perdido no horizonte. O TELEFONE TOCA, os dois se olham.

Jorge
Eu atendo.

Jorge vai apressadamente em direção ao telefone, que TOCA mais uma vez antes dele tirá-lo do gancho.

Jorge
Alo?

Marcos aproxima-se dele.

Jorge
(ao telefone)
Sei...

Marcos
(sussurrando)
São eles?

Jorge aproxima o dedo indicador da boca, em sinal de silêncio para Marcos.

Jorge
O que? Não é possível!... Não temos como pagar isso, pelo amor de Deus, vocês querem matar ela é? Desgraçados...

Marcos tira o telefone da mão do irmão, coloca-o no gancho. Os dois se abraçam fortemente, lágrimas caem dos olhos de ambos.

INT. SALA ESCURA - DIA

Com a cadeira quebrada, MARIA consegue soltar-se das amarras, levanta, ajeita a roupa.

POV MARIA

Ela olha para um lado, depois para outro, ao fundo vê uma porta, somente visível graças à luz do outro ambiente, que ilumina a fresta entre o batente e a porta.

VOLTA À CENA

Maria corre para a porta. Com pouca luz, ela tateia até encontrar uma maçaneta e a puxa em vão. Tenta repetidas vezes, até que começa a chorar e bater com os ombros na porta.

MARIA

(gritando)

Alguém aí... Socorro... Por Favor...

Ela então começa a chorar e soluçar, deixando as costas escorregarem pela porta até atingir o chão, e ficar ali, sentada e chorando.

INT. QUARTO DE HOSPITAL - DIA

É um quarto de hospital simples, porém arrumado. MARIA está deitada na cama, desacordada, aparelhos a ajudam a respirar e medem seus sinais vitais, mostrados através de um pequeno monitor. Ao fundo, a porta do quarto, por onde ENTRA MARCOS, seguido por JORGE, que para junto à porta. Marcos aproxima-se de Maria, acaricia-lhe o cabelo, beija sua testa, senta na cadeira ao lado da cama.

MARCOS

Mãe, a gente vai ter que tirar a senhora daqui...

Marcos chora, pega a mão de Maria, beija-a, e depois a segura com as duas mãos, chorando silenciosamente.

INSERT - SALA ESCURA

A luz por trás da porta começa a brilhar mais intensamente, branca. MARIA levanta, toca a maçaneta e a gira.

VOLTA À CENA

Marcos coloca a mão de Maria na cama. Enxuga as lágrimas, olha para Jorge. Um SOM AGUDO como um apito, proveniente do aparelho que mede os sinais vitais é ouvido, ele se repete e cada vez é mais constante, até que se torna unísono.

SLOWMOTION

Marcos corre em direção a Jorge, que já acena para os médicos no corredor, enquanto O SOM CONTINUA. Os médicos e enfermeiros entram correndo no quarto, em direção a Maria.

INT. SALA ESCURA - DIA

MARIA gira a maçaneta e abre a porta, uma forte luz branca invade o ambiente até que nada mais seja visível, somente o branco.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2005 by Luiz Fernando Grecov Beltrami
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com